

1971

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo à la Nonciature de Lisbonne — (15-XI-1906)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo à la Nonciature de Lisbonne. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1906 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Angola:1904-1967* by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
A LA NONCIATURE DE LISBONNE

(15-XI-1906)

SOMMAIRE — *Heureuse arrivée à Luanda. — Réception chaleureuse.*
— *Exécution du «modus vivendi» à partir de Janvier.*
— *Situation du diocèse et de la province.*

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr.

Cumpre-me comunicar a V. Ex.^a Rev.^{ma} que com óptima viagem cheguei a Luanda no dia 31 de Outubro, fazendo a minha entrada solene na Diocese no dia 1 do corrente mês de Novembro. Fui muito bem recebido em toda a parte por todas as autoridades. Não me foi possível falar a V. Ex.^a Rev.^{ma} na véspera do dia do embarque, o que deveras senti. Passei às mãos de V. Ex.^a a Exposição relativa às Prefeituras Apostólicas do Baixo-Congo e Cimbebásia, e, caso não receba ordens em contrário da Santa Sé, conto no começo do próximo ano de 1907 exigir o cumprimento do «modus vivendi» que a mesma Exposição contém. //

Este assunto exige actualmente uma atenção especial e precisa de ser resolvido. Parece-me que se aproxima a ocasião de o tratar com bastantes garantias para a evangelização nesta vasta Província e Diocese. Vou estudar de perto este assunto, para oportunamente informar minuciosamente a Santa Sé. Com satisfação comunico a V. Ex.^a Rev.^{ma} que as circunstâncias desta Diocese mudaram muito. O paço Episcopal é uma casa importantíssima. Foram gastos pelo Governo em reparações e novas construções cerca de 60 contos; mas hoje é talvez a

primeira casa de Luanda. Sem prejuízo das acomodações do Prelado, posso aplicar desde já três boas salas a aulas e dar acomodação confortável pelo menos a seis padres, aproveitando provisoriamente esta parte do Paço e fazendo as obras necessárias numa casa contígua ao mesmo, dentro da cerca, posso instalar e fazer funcionar em breve o Seminário. As obras, também por conta do Governo, vão começar já. //

A igreja da Sé Catedral, na qual o Governo gastou ainda há pouco quantia superior a cem contos de réis, é boa e está bem provida de tudo. O Corpo Capitular, da escolha exclusiva do Prelado, é hoje respeitável. A maior parte dos cônegos em toda a parte seriam distintos pela sua ilustração, pela sua piedade e pelo seu amor ao trabalho. Assim poderá o Prelado ter sempre o pessoal indispensável ao Seminário, sobretudo porque, hoje, a dotação orçamental é suficiente. Qualquer destes sacerdotes com uma pequena gratificação que receba por serviços do Seminário, pode receber do orçamento do Estado anualmente oitocentos mil réis a um conto de réis. //

Eis a razão porque actualmente o Cabido tem clero, escolhido, da Metrópole; e eu julgo não ter dificuldade em preencher as vagas com sacerdotes muito dignos e respeitáveis, alguns dos quais apenas esperam ordens para vir. É importante notar que o Prelado, precisando, pode convidar religiosos para o auxiliarem no Seminário, e ainda para esses tira do orçamento recursos. Hoje a instrução na Província e Diocese, tem tido bastante incremento, devido à protecção do Governo e dos Municípios; e a este respeito têm prestado e estão prestando bons serviços os missionários que exercem o magistério em quase todas as escolas. //

Os serviços eclesiásticos das diferentes repartições estão bem organizados e funcionam com toda a regularidade. Os trabalhos do clero, religioso e não religioso, vão-se organizando e produzindo os seus benéficos frutos em toda a Diocese, etc. Espero que V. Ex.^a continue a conceder-me o favor dos seus

sábios conselhos para o bom desempenho dos meus deveres de Bispo. Se da Santa Sé alguma coisa houver em contrário à Exposição que mandei, peço a fineza de mo comunicar mesmo pelo telégrafo.

Deus guarde a V. Ex.^a Rev.^{ma}

Luanda e Paço Episcopal, 15 de Novembro de 1906.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Encarregado dos Negócios da Santa Sé em Portugal.

† *António, Bispo de Angola e Congo*

AAL — *Correspondência Oficial Expedida*, 1904-1906, fls. 184 v.-185 v. — N° 219.